



ATUALIZAÇÃO: janeiro 16 de outubro de 2025, 11h25 EST Este artigo foi publicado originalmente em março de 2023. Foi atualizado em janeiro de 2025 à luz do segundo mandato presidencial de Trump e da recente audiência na Suprema Corte, e inclui entrevistas originais de 2023, bem como informações jurídicas atualizadas.

A liberdade de expressão online tem sido atacada nos últimos anos, desde a proposta de proibição do TikTok até a morte da neutralidade da rede. Dado o segundo mandato do presidente eleito Donald Trump no horizonte e as propostas do Projecto 2025 (uma lista de desejos conservadores para esse mandato) uma possibilidade real, os legisladores dos EUA provavelmente continuarão a visar o acesso à [Internet](#) livre e aberta. Um exemplo é a tendência crescente de leis de [verificação](#) de idade, que obrigam os indivíduos a fornecer prova de idade para acessar conteúdos adultos ou, em alguns casos, até para navegar em plataformas de redes sociais. Especialistas alertam que esses projetos de lei representam sérias ameaças à privacidade digital e à liberdade de expressão.

O que você vai ler:



- [O que são contas de verificação de idade?](#)
- [Projeto 2025 e contas de verificação de idade](#)
- [As desvantagens das leis do “passaporte pornográfico”](#)
- [Como proteger as crianças de conteúdo adulto](#)

O que são contas de verificação de idade?

Em 2022, Louisiana passou [Ato 440](#) que exige que os visitantes de sites com mais de 33,33% de conteúdo adulto usem um sistema comercial de verificação de idade ([AVS](#)) para provar que têm mais de 18 anos, como com um documento de identidade emitido pelo governo. A lei entrou em vigor em 1º de janeiro de 2023.

Depois disso, uma onda de projetos de lei semelhantes surgiu em todo o país. A partir da publicação no início de 2025, leis de verificação de idade foram promulgadas no Alabama, Arkansas, Flórida, Idaho, Indiana, Kansas, Kentucky, Louisiana, Mississippi, Montana, Nebraska, Carolina do Norte, Oklahoma, Carolina do Sul, Tennessee, Texas, Utah e Virgínia. (A lei do Tennessee está [bloqueada](#) a partir desta publicação.) Versão da Geórgia, [SB351](#) entrará em vigor em 1º de julho de 2025. A Free Speech Coalition, um grupo de lobby da indústria pornográfica, tem rastreado esses projetos de lei por meio de um banco de dados abrangente.

Em 15 de janeiro, a Suprema Corte ouviu *Coalizão pela Liberdade de Expressão v. Paxton* um caso sobre a lei de verificação de idade do Texas. A decisão, que provavelmente ocorrerá neste verão, abrirá o precedente para o avanço dessas leis.



No Reino Unido, uma legislação semelhante que exigia a verificação da idade em sites pornográficos, conhecida como “bloqueio pornográfico”, falhou em 2019. Em janeiro, o órgão regulador de comunicações do Reino Unido, Ofcom, pediu a verificação da idade para conteúdo explícito, como varreduras faciais ou identificação com foto. .

Projeto 2025 e contas de verificação de idade

Projeto 2025 pede proibição total da pornografia e que criadores de pornografia sejam presos. Um dos autores do Projeto 2025, Russell Vought (que Trump pediu para retornar como chefe do Escritório de Gestão e Orçamento), foi pego em uma gravação secreta afirmando que as contas de verificação de idade são uma forma de fazer exatamente isso.

“Tivemos uma ideia sobre a pornografia para fazer com que as empresas pornográficas assumissem a responsabilidade pelo uso de menores”, disse Vought a dois homens disfarçados como potenciais doadores para seu grupo de reflexão conservador Center for Renewing America, conforme relatado por *A interceptação* “ao contrário de quem visita o site apenas certificar” sua idade.

“Temos vários estados que estão aprovando isso”, disse Vought também, “e você sabe o que acontece é que a empresa pornográfica diz: ‘Não vamos fazer negócios no seu estado’. O que, claro, é exatamente o que queríamos, certo?”

Vought está se referindo a empresas como Pornhub bloqueando estados com leis de verificação de idade. A partir desta publicação, o Pornhub está bloqueado em 17 estados dos EUA.

As desvantagens das leis do “passaporte pornográfico”

Embora estes projetos de lei possam inicialmente parecer sólidos – ninguém quer que as crianças tenham acesso a conteúdos adultos – eles estão impregnados de implicações políticas, como mencionado acima. Além disso, os especialistas dizem que não funcionarão para o (chamado) propósito pretendido e causarão uma série de problemas.

Em termos do primeiro, estes estatutos são difíceis de aplicar e fáceis de contornar. Por um lado, haverá sites baseados em outros países que não cumprirão essas regulamentações, disse Mike Stabile, diretor de relações públicas da Coalizão pela Liberdade de Expressão. “Meu maior medo quando olhei (essas leis) era que isso... empurrasse as crianças para locais cada vez mais perigosos”, disse ele.

Mashable depois de escurecer

Por outro lado, softwares como VPNs (redes virtuais de privacidade) são construídos para



fazer parecer que o usuário está em algum lugar onde não está. Dias depois da entrada em vigor da lei da Louisiana, um Redditor perguntou se eles podem usar uma VPN para contornar isso. “Sim”, dizia o comentário principal. “Tão fácil que uma criança de cinco anos consegue fazer isso.”

Além da aplicabilidade, os especialistas dizem que elas causam um tremendo risco à privacidade.

“As preocupações imediatas são que não existe um sistema infalível de verificação de idade que não seja intrusivo, abrangente, eficaz e que possa ser introduzido rapidamente”, disse Jason Kelley, diretor associado de estratégia digital da Electronic Frontier Foundation, uma organização sem fins lucrativos focada em defender direitos digitais. Como não existem sistemas para implementar essas regulamentações, as empresas de tecnologia lutarão para responder a essas leis. Eles podem fazer a coisa certa ou errada involuntariamente, como configurar um AVS que é inseguro porque não sabem como o AVS funciona, ou podem fazer a coisa errada intencionalmente para coletar dados das pessoas.

“Você cria todo esse ecossistema, onde os comportamentos individuais das pessoas - os sites que elas visitam - podem ser rastreados e conectados à sua identidade”, continuou Kelley. “Estamos essencialmente criando esse requisito imediato para que as pessoas compartilhem suas informações privadas juntamente com suas preferências de pornografia com empresas que não possuem necessariamente um sistema para proteger esses dados”.

VEJA TAMBÉM:

Strippers com poder de Stripperweb. Para onde eles irão agora?



Uma preocupação a longo prazo é que haja um efeito dominó, o que já está a acontecer com as leis imitadoras. Se todos fossem aprovados, Kelley disse que teríamos um sistema extremamente complicado, onde diferentes estados aceitariam diferentes formas de verificação. Isso pode fazer com que esses sites exijam verificação de todos, independentemente do estado, para garantir que estejam em conformidade.

“O resultado final é que não teremos acesso anônimo a grande parte da web”, disse Kelley sobre essa enxurrada de projetos de lei de verificação de idade, “o que é importante para a liberdade de expressão” e outras coisas, como a proteção da privacidade. Se todos esses projetos de lei entrassem em vigor, muitas pessoas não conseguiriam acessar a Internet sem



um documento de identidade. Do jeito que está, existe uma “fosso digital” onde milhões de americanos não têm uma conexão adequada à Internet em casa; a verificação apenas agravaria esta questão do acesso. Embora aqueles que possuem identidades possam passar por essas barreiras, eles precisariam abrir mão do anonimato para fazê-lo.

Se todos esses projetos de lei entrassem em vigor, muitas pessoas não conseguiriam acessar a Internet sem um documento de identidade, e aqueles que pudessem acessar precisariam fornecer documentação.

Esse não é o único problema potencial. Como ex-analista sênior de segurança Max Eddyna Garon (que pertence a Ziff Davis, empresa-mãe da Mashable) alertou, o roubo de identidade pode aumentar na sequência dessas leis. Isso já está acontecendo: “Já ouvimos relatos de phishing acontecendo na Louisiana, onde as pessoas estão se passando por sites adultos e fazendo com que as pessoas carreguem suas identidades e depois as vendam... por Bitcoin”, disse Stabile. “Esperamos que... o roubo de identidade vá disparar.”

Os usuários não são as únicas pessoas afetadas por essas leis; criadores adultos são também.

Profissionais do sexo online já estão offline devido a contas EX-SESTA uma alteração à Seção 230 destinada a impedir o tráfico sexual, mas que resultou na remoção (ou shadowbanning) de profissionais do sexo e de conteúdos remotamente sensuais das principais plataformas sociais como o Facebook e o Instagram. (Apenas um único traficante foi processado sob o FOSTA-SESTA nos seus primeiros cinco anos.) Se as leis de verificação de idade progredirem, o problema irá inevitavelmente piorar.

“Isso só vai nos censurar”, disse a artista adulta e defensora Alana Evans. “Como isso afetará uma plataforma como o Twitter?” Atualmente, o Twitter permite conteúdo adulto, e Evans o vê como a única plataforma que tem um espaço seguro para artistas - mas esse status está em jogo. “Se o Twitter decidir que não podemos mais anunciar os links da minha câmera” ou links semelhantes, ela disse, “isso mataria meu negócio. Isso mataria minha renda”.

Como proteger as crianças de conteúdo adulto

“Eu trabalhei muito para manter meus filhos longe desse material”, disse Evans, que é pai. “O mais importante é estar ciente do que seus filhos estão fazendo em primeiro lugar.” Isso inclui verificar seus dispositivos e ter conversas abertas sobre sexo e pornografia. Ela conversou com o filho, agora adulto, onde explicou que a pornografia não é real, mas sim uma “versão teatral” do sexo.

“Não acho que os pais devam ter medo de ter essa conversa”, disse Evans. Uma das razões pelas quais os adolescentes veem pornografia é simplesmente porque estão curiosos. “Se você está conversando com eles”, ela continuou, “a curiosidade desaparece”.



Assim como Evans, Stabile também pede aos pais que se envolvam na navegação de seus filhos na Internet e tenham essas conversas. Há muito conteúdo além da pornografia que não é apropriado para crianças — representações de violência, por exemplo — e pode ser impossível proteger as crianças de verem *qualquer* disso, mas você pode conversar com eles sobre isso.

Além das conversas, Stabile recomenda filtros no nível do dispositivo que bloqueiam todos os sites registrados RTA, ou “Restrito a Adultos”. “Isso sinaliza aos filtros, seja o filtro da Apple ou o Net Nanny ou algo parecido, que este site deve ser bloqueado”, explicou. Não importa se uma criança tenta uma VPN ou alguma outra solução alternativa – o site será bloqueado nesse dispositivo.

A ideia por trás desses projetos de lei “não está errada”, disse Evans – ninguém, especialmente aqueles na indústria adulta, quer que crianças assistam ao seu conteúdo. Estas leis, no entanto, criam riscos e podem transformar-se num pesadelo de privacidade e censura online que prejudica os trabalhadores do sexo e outros utilizadores da Internet.

“Se apenas alguns deles (projetos de lei de verificação de idade) forem aprovados em contextos diferentes, será perigoso para todos os que acessam a Internet nos Estados Unidos”, alertou Kelley, “porque não seremos capazes de acessar as coisas de forma privada”.